



Relatório Anual 2011

Caro participante, seja muito bem-vindo!

Mais um ano nós estamos juntos, colocando em prática o seu planejamento financeiro para o futuro e acumulando, mês a mês, a garantia de você realizar seus projetos na aposentadoria.

O seu plano de aposentadoria é a sua principal ferramenta financeira para cuidar do amanhã. Somando as suas contribuições e as contribuições da empresa com uma boa dose de rentabilidade, nós conseguimos consolidar a reserva necessária para lhe proporcionar segurança financeira no futuro.

Tal resultado nos estimula a seguir ainda mais em frente. Nosso trabalho faz todo sentido cada dia que vemos pessoas se aposentando tranquilas, cheias de planos para o futuro e satisfeitas com as suas conquistas passadas.

Essa é a nossa verdadeira motivação.

Contudo, ainda há muito mais o que se fazer. Do seu lado: o comprometimento com o seu plano de aposentadoria, mantendo suas reservas e contribuições, independente das adversidades do caminho. Do nosso lado: a incessante busca pelas melhores práticas de governança, para que você tenha sempre o melhor para o seu futuro.

Nesta receita, o ingrediente transparência das informações é pressuposto de sucesso. Aqui, neste relatório anual, você poderá avaliar todas as informações a respeito de seu plano e da sua UNISYS-PREVI, de forma clara e precisa.

Em caso de dúvidas, consulte a entidade, por meio dos canais de comunicação disponibilizados a você. Teremos o maior prazer em ajudá-lo.

Boa leitura.



UNISYS-PREVI



- Telefone (21)3523-5067/3523-5111/3523-5538
- E-mail: unisys.previ@br.unisys.com
- Site: www.unisysprevi.com.br

A UNISYS-PREVI em números

Sustentabilidade em números

Você conhece a UNISYS-PREVI em números?

A UNISYS-PREVI apresenta os números a seguir que evidenciam seu tamanho, solidez e rentabilidade.

Rentabilidade

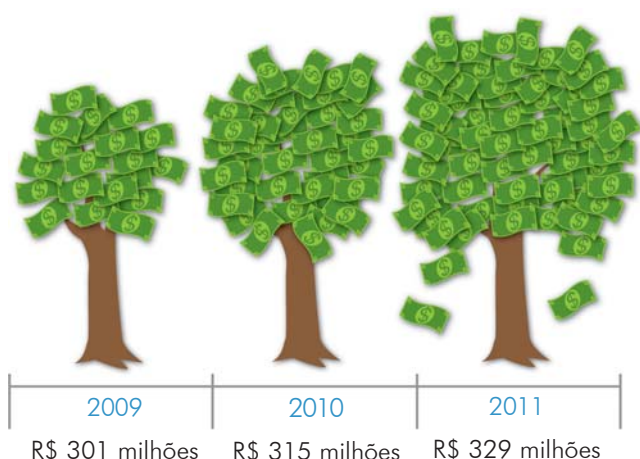
Confira a rentabilidade de seu plano em comparação com os principais índices econômicos (Meta Atuarial, CDI e poupança) nos últimos anos.

	2009	2010	2011	10 anos
Cota	20,31%	7,25%	6,23%	407,65%
Meta Atuarial	4,48%	17,98%	10,30%	249,36%
CDI	9,87%	9,77%	11,60%	295,88%
Poupança	6,92%	6,91%	7,46%	121,77%



Quem somos em patrimônio

Evolução do patrimônio nos últimos 3 anos:



Quem somos em pessoas

Distribuição dos participantes:



Mantenha seu cadastro na UNISYS-PREVI sempre atualizado: endereço, telefone, e-mail, beneficiários e outras informações, como a condição de pessoa politicamente exposta. A atualização dos seus dados é essencial para atendê-lo melhor e pode ser feita diretamente pelo site www.unisysprevi.com.br, opção fale conosco

Acontecimentos de 2011

O agravamento da crise econômica e financeira no cenário internacional em 2011, que teve reflexos principalmente na Bolsa de Valores, instalou um cenário complexo e adverso para os investimentos, que demanda previdência – no seu sentido mais amplo – para se evitar grandes prejuízos. Assim como todas as entidades que têm um percentual de renda variável em sua carteira, a UNISYS-PREVI também sentiu os efeitos desse momento e, apesar de conseguir apresentar uma valorização da cota de 6,23%, a meta atuarial (IGP-DI+5% a.a.) de 10,3% não foi atingida. A despeito disso, a longo prazo (5 a 10 anos), a rentabilidade do fundo supera com folga a meta atuarial. No novo ano, outros desafios surgirão, mas continuaremos juntos, garantindo o futuro dos participantes, sempre em busca dos melhores resultados e de maior eficiência na administração.

Um depoimento que consolida o trabalho da UNISYS-PREVI

Veja abaixo o depoimento de José Alfredo Rodrigues, participante assistido da UNISYS-PREVI.

“Outubro de 2004. Época de deixar a Unisys e me aposentar. Hora de decidir como receber os valores acumulados ao longo de tantos anos no plano de aposentadoria complementar, patrocinado pela Unisys e administrado pela UNISYS-PREVI. Resgate total ou benefício mensal? Há anos eu comparava a valorização da quota da UNISYS-PREVI com as aplicações do mercado. Ano após ano a valorização da quota vinha sendo maior do que o mercado. Havia o risco da parcela aplicada em renda variável. Essa é pequena na carteira de aplicações e, por ser limitada pelos regulamentos da previdência privada, era aceitável. O custo de administração é pequeno, a entidade segura e a administração confiável. Por experiência prévia, eu sabia que dinheiro na mão é “vendaval”, você acaba gastando mesmo sem querer. É um carro novo, é a compra de um apartamento maior e mais bem localizado, é o investimento em um negócio próprio, mas que por você quase sempre não entender os meandros daquele ramo, acaba perdendo dinheiro. Resolvi receber o valor sob a forma de benefício mensal em quinze anos. Com isso, não senti impacto na minha vida financeira pós-aposentadoria. Após sete anos, com os filhos casados e encaminhados profissionalmente, optei por receber o saldo restante não em oito anos, mas em 15 anos, garantindo, assim, uma tranquilidade financeira por mais alguns anos. O plano de aposentadoria complementar da Unisys é um benefício extraordinário e que todos os seus funcionários deveriam aderir”.

José Alfredo Rodrigues, aposentado há 7 anos

Sustente esta ideia

Certamente você já ouviu falar muito sobre o tema sustentabilidade.

Uma das definições de sustentabilidade é o não comprometimento do futuro com ações predatórias que visam apenas o presente. Ou seja, pensar a longo prazo.

Com base neste raciocínio, propomos uma reflexão da sua sustentabilidade financeira: o que você faz hoje para garantir o futuro? Você pensa e age com visão de longo prazo, a fim de garantir a sua segurança e preservação do seu patrimônio? Ou age apenas com foco no presente?

Ter um futuro sustentável, além de todas as atitudes responsáveis que devemos ter perante o planeta e a sociedade, também significa garantir a perenidade das nossas conquistas de hoje.

O velho ditado “você irá colher amanhã o que planta hoje” é uma síntese do pensamento sustentável. Apesar de muito simples na teoria, a prática depende de muita disciplina e atitude, pois a nossa cultura ainda está muito enraizada em tempos de inflação e incertezas. Reverter nosso pensamento para planejamento e poupança é a chave do sucesso!

Comece agora mesmo. Reflita sobre o seu futuro, faça planos para a aposentadoria, avalie se o que você contribui para a UNISYS-PREVI é suficiente para garantir sua estabilidade financeira e sempre engorde mais o seu porquinho.



HIPÓTESE 3:

Nestas férias você não conseguiu viajar porque seu filho ficou de recuperação. O dinheiro que gastaria na viagem, R\$ 2.500, foi aplicado. Ao se aposentar, 30 anos depois, esta quantia se transformou em:

R\$ 14.500*



Viu como pequenas economias viram uma verdadeira fortuna no futuro?

Cada despesa que você reduzir hoje e guardar para o amanhã fará uma grande diferença no seu patrimônio final.

E fazer sobrar dinheiro só depende de disciplina. Quer começar a poupar mais? Pegue um lápis e um papel e comece já a listar suas despesas. Priorize seu dinheiro e corte gastos desnecessários. Lembre-se que só com atitude você será protagonista da sua vida financeira.

**considerando taxa de 6% ao ano.*

Plantando hoje e colhendo amanhã

Existem muitas maneiras de explicar o quanto a disciplina é aliada do seu bolso. Aqui, optamos por mostrar os números que comprovam esta afirmação. Vamos às hipóteses:

HIPÓTESE 1:



Você gasta R\$ 800 todos os meses nas compras de mercado. No entanto, vai a um mercado próximo à sua casa, não pesquisa preço e compra mais coisas do que precisa. Hoje você resolveu fazer uma listinha, se organizar e, assim, conseguiu economizar R\$ 250 no fim do mês. Essa economia mensal aplicada por 30 anos se transformou em:

R\$ 243.500*

HIPÓTESE 2:

Você mudou de apartamento e o condomínio agora é R\$ 150 a menos que o anterior. Aplicou esta quantia e, após 30 anos, esta quantia se transformou em:

R\$ 146.000*



UNISYS-PREVI, seu melhor amigo no futuro

Você já deu um importante passo ao aderir à UNISYS-PREVI. No entanto, isso não significa que conquistou a quantia necessária para satisfazer todas as suas necessidades e desejos no futuro.

Veja abaixo os 9 passos para garantir o seu futuro financeiro:

1. Faça a adesão a um plano de previdência; ✓
2. Acompanhe mensalmente a evolução do seu saldo;
3. Avalie a rentabilidade do plano;
4. Trace objetivos para o seu dinheiro;
5. Calcule o seu saldo no futuro e veja se é suficiente para garantir seus projetos de vida;
6. Se não for suficiente, calcule a diferença entre sua meta a conquistar e o seu saldo no futuro;
7. Calcule quanto você precisará contribuir a mais mensalmente ou esporadicamente;
8. Complemente seu plano com a quantia necessária;
9. Faça esta avaliação regularmente. Seus projetos de vida podem mudar, assim como o seu saldo e a rentabilidade do seu plano podem variar.





Economia em 2011 e tendências para 2012

Em mais um ano de inflação elevada e incertezas nos mercados globais, muitos fundos de pensão tiveram dificuldade em obter um retorno de investimentos satisfatório, principalmente se comparada a rentabilidade obtida frente à meta atuarial, ou seja, ao objetivo de retorno do patrimônio no longo prazo. Em 2011, a continuação da crise de dívida da Zona do Euro foi um fator preponderante para a tensão dos mercados, além de decisiva para o desempenho negativo da Bolsa no Brasil.

O mau desempenho, em geral, dos investimentos no ano passado também é reflexo do baixo crescimento da economia brasileira e da inflação pressionada para cima.

A alta inflação foi verificada nos principais índices utilizados no país. O índice de preços ao consumidor amplo (IPCA), que contabiliza a evolução do custo de vida de famílias com renda de até 40 salários mínimos e é utilizado como referência pelo Banco Central do Brasil (BACEN), fechou o ano passado com inflação de 6,5% a.a. Este nível denota uma inflação pressionada em 2011 e corresponde ao teto da meta de inflação definida pelo BACEN para o ano. Outros índices importantes para os fundos de pensão são o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), voltado para o mercado produtivo, e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias com renda de até 6 salários mínimos. Em 2011, estes índices variaram, respectivamente, 5,01% e 6,08%.

A pressão inflacionária verificada ao longo do ano passado levou o BACEN a elevar os juros básicos (Selic) na primeira metade do ano com o objetivo de “frear” a economia aquecida. No entanto, a partir do agravamento da crise da Zona do Euro, o BACEN voltou a reduzir as taxas se ajustando a um cenário externo restritivo, que impactaria negativamente a economia local.

O cenário de inflação pressionada, juros em queda na segunda metade do ano e desempenho negativo da bolsa é oposto ao ideal para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, pois reduz o retorno real (acima da inflação) das aplicações em geral. Ainda, sem a contribuição do retorno dos investimentos mais arriscados, como a bolsa, o desafio de trazer uma rentabilidade satisfatória para o plano e para o participante é ainda maior. Em 2011, a contribuição dos investimentos em ações foi, em geral, negativa. Os principais índices acionários brasileiros, Ibovespa e IBrX, caíram 18,1% e 11,4%, respectivamente.

Para 2012, a solução para o problema da Zona do Euro e a efetividade da política monetária do BACEN são questões chave para colocar os investimentos dos fundos de pensão em uma rota de recuperação das perdas acumuladas nos últimos dois anos, mas o que é certo é que com um patamar de juros cada vez menor, será cada vez mais necessário incluir investimentos de maior risco na carteira, em busca de uma rentabilidade maior. Nesse contexto, o monitoramento constante dos riscos do plano em relação ao seu passivo é essencial, não incorrendo riscos desnecessários ou que não agreguem valor.

Glossário

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2011 que comprovam a solidez da UNISYS-PREVI.

Porém, antes dessa análise, você não deve estar familiarizado com os termos contidos neste documento. Desta forma,



preparamos este Glossário para lhe explicar o que significa cada um deles:

- o **Balço Patrimonial** apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.
- a **Demonstração da Mutaço do Patrimônio Social (DMPS)** apresenta a movimentação do do patrimônio social da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a **Demonstração da Mutaço do Ativo Líquido por Plano de Benefícios** apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a **Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL)** evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA)** revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios** apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano.
- a **Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios (DOAP)** evidencia a composição do patrimônio de cobertura do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando o detalhamento das provisões matemáticas e o equilíbrio técnico.
- o **Demonstrativo de Investimentos** revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação;

- o **fundo** significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos;
- a **meta atuarial** é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos;
- o **parecer atuarial** é um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros;
- o **participante** é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano;
- a **patrocinadora** é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras;
- a **política de investimentos** é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.

Balanços patrimoniais consolidados (em R\$ mil)

Ativo	Nota	2011	2010
			Reapresentado
Disponível		169	16
Realizável			
Gestão previdencial	4	2.214	1.958
Gestão administrativa	4	509	396
Investimentos	5		
Fundos de investimentos		324.283	312.110
Investimentos imobiliários		180	177
Empréstimos		1.317	1.298
Depósitos judiciais/recursais		18	18
		<u>325.798</u>	<u>313.603</u>
Total do ativo		<u>328.690</u>	<u>315.973</u>
Passivo	Nota	2011	2010
			Reapresentado
Exigível operacional			
Gestão previdencial		212	222
Gestão administrativa		222	206
Investimentos		2	1
		<u>436</u>	<u>429</u>
Exigível contingencial	8		
Gestão administrativa		488	372
Investimentos		18	18
		<u>506</u>	<u>390</u>
Patrimônio social			
Patrimônio de cobertura do plano:			
Provisões matemáticas:	6		
Benefícios concedidos		47.100	44.316
Benefícios a conceder		277.824	267.907
		<u>324.924</u>	<u>312.223</u>
Equilíbrio técnico:			
Resultados realizados			
Superávit técnico acumulado	7	1.742	1.834
Fundos:			
Fundos previdenciais	7	1.082	979
Fundos administrativos	7	-	118
		<u>1.082</u>	<u>1.097</u>
		<u>327.748</u>	<u>315.154</u>
Total do passivo		<u>328.690</u>	<u>315.973</u>





Demonstração das mutações do patrimônio social (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
	Reapresentado		
Patrimônio social - Início do exercício	315.154	301.156	4,65
Adições	30.304	32.781	(7,56)
Contribuições previdenciais	9.428	9.132	3,24
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	19.250	22.126	(13,00)
Receitas administrativas	1.616	1.516	6,60
Resultado positivo dos investimentos - Gestão administrativa	10	7	42,86
Destinações	(17.710)	(18.783)	(5,71)
Benefícios	(15.966)	(17.378)	(8,13)
Despesas administrativas	(1.744)	(1.405)	24,13
Acréscimo/decréscimo no patrimônio social	12.594	13.998	(10,03)
Provisões matemáticas	12.701	14.853	(14,49)
Déficit técnico do exercício	(92)	(1.232)	(92,53)
Fundos Previdenciais	103	259	(60,23)
Fundos administrativos	(118)	118	(200,00)
Patrimônio social - Final do exercício	327.748	315.154	4,00

Demonstrações das mutações do ativo líquido do Plano Unisys Brasil (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
	Reapresentado		
Ativo líquido - Início do exercício	314.973	301.106	4,61
Adições	28.687	31.362	(8,53)
Contribuições	9.442	9.240	2,19
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	19.245	22.122	(13,01)
Destinações	(15.988)	(17.495)	(8,61)
Benefícios	(15.966)	(17.378)	(8,13)
Custeio administrativo	(22)	(117)	(81,20)
Acréscimo/decréscimo no ativo líquido	12.699	13.867	(8,42)
Provisões matemáticas	12.689	14.842	(14,51)
Fundos previdenciais	102	257	(60,31)
Déficit técnico do exercício	(92)	(1.232)	(92,53)
Ativo líquido - Final do exercício	327.672	314.973	4,03
Fundos não previdenciais			
Fundos administrativos	-	118	

Demonstrações das mutações do ativo líquido do Plano Unisys Tecnologia (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
	Reapresentado		
Ativo líquido - Início do exercício	63	50	26,00
Adições	13	13	-
Contribuições	9	9	-
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	4	4	-
Acréscimo/decréscimo no ativo líquido	13	13	-
Provisões matemáticas	12	11	9,09
Fundos previdenciais	1	2	(50,00)
Ativo líquido - Final do exercício	76	63	20,63

Demonstrações do ativo líquido do Plano Unisys Brasil (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
	Reapresentado		
Ativos			
Disponível	168	16	950,00
Recebível	2.213	2.075	6,65
Investimento:			
Fundos de investimento	324.023	311.748	3,94
Investimentos imobiliários	180	177	1,69
Empréstimos	1.302	1.298	0,31
Depósitos judiciais / recursais	18	18	-
	327.904	315.332	3,99
Obrigações			
Operacional	214	222	(3,60)
Contingencial	18	18	-
Fundos não previdenciais			
Fundos Administrativos	-	118	(100,00)
Ativo Líquido			
Provisões Matemáticas	324.877	312.188	4,06
Superávit técnico acumulado	1.742	1.834	(5,02)
Fundos previdenciais	1.053	952	10,61
	327.672	314.974	4,03

Demonstrações do ativo líquido do Plano Unisys Tecnologia (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
	Reapresentado		
Ativos			
Recebível	1	1	-
Investimento			
Fundos de investimento	60	61	(1,64)
Empréstimos	15	-	100,00
	76	62	22,58
Ativo líquido			
Provisões matemáticas	47	35	34,29
Fundos previdenciais	29	27	7,41
	76	62	22,58

Demonstrações do plano de gestão administrativa consolidado (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011 Reapresentado	2010	Variação (%)
Fundo administrativo do exercício anterior	118	-	100,00
Custeio da gestão administrativa			
Receitas			
Custeio administrativo da gestão previdencial	22	116	(81,03)
Custeio administrativo dos investimentos	1.573	1.377	14,23
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	20	24	(16,67)
Resultado positivo dos investimentos	11	7	57,14
	<u>1.626</u>	<u>1.524</u>	<u>6,69</u>
Despesas administrativas			
Administração previdencial			
Pessoal e encargos	(732)	(697)	5,02
Viagens e estadias	(2)	(5)	(60,00)
Serviços de terceiros	(687)	(432)	59,03
Despesas gerais	(186)	(146)	27,40
	<u>(1.607)</u>	<u>(1.280)</u>	<u>25,55</u>
Administração dos investimentos			
Serviços de terceiros	(137)	(126)	8,73
	<u>(1.744)</u>	<u>(1.406)</u>	<u>24,04</u>
Sobra/insuficiência da gestão administrativa	<u>(118)</u>	<u>118</u>	<u>(200,00)</u>
Constituição/reversão do fundo administrativo	<u>(118)</u>	<u>118</u>	<u>(200,00)</u>
Fundo administrativo do exercício atual	<u>-</u>	<u>118</u>	<u>(100,00)</u>

Demonstrações do plano de gestão administrativa do Plano Unisys Brasil (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011 Reapresentado	2010	Variação (%)
Fundo administrativo do exercício anterior	118	-	100,00
Custeio da gestão administrativa			
Receitas			
Custeio administrativo da gestão previdencial	22	116	(81,03)
Custeio administrativo dos investimentos	1.573	1.377	14,23
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	20	24	(16,67)
Resultado positivo dos investimentos	11	7	57,14
	<u>1.626</u>	<u>1.524</u>	<u>6,69</u>
Despesas administrativas			
Administração previdencial			
Despesas comuns	(1.529)	(1.213)	26,05
Despesas específicas			
Serviços de terceiros	(2)	-	
Despesas gerais	(76)	(67)	13,43
	<u>(1.607)</u>	<u>(1.280)</u>	<u>25,55</u>
Administração dos investimentos			
Despesas comuns	(137)	(126)	8,73
	<u>(1.744)</u>	<u>(1.406)</u>	<u>24,04</u>
Sobra da gestão administrativa	<u>(118)</u>	<u>118</u>	<u>(200,00)</u>
Constituição do fundo administrativo	<u>(118)</u>	<u>118</u>	<u>(200,00)</u>
Fundo administrativo do exercício atual	<u>-</u>	<u>118</u>	<u>(100,00)</u>

Demonstrações das obrigações atuariais do Plano Unisys Brasil (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011 Reapresentado	2010	Variação (%)
Patrimônio de cobertura do plano	<u>326.619</u>	<u>314.022</u>	<u>4,01</u>
Provisões matemáticas			
Benefícios concedidos			
Contribuição definida	38.673	36.978	4,58
Benefício definido	8.427	7.338	14,84
	<u>47.100</u>	<u>44.316</u>	<u>6,28</u>
Benefícios a conceder			
Contribuição definida			
Saldo de contas - Parcela patrocinadores	145.912	140.448	3,89
Saldo de contas - Parcela participantes	131.865	127.424	3,49
	<u>277.777</u>	<u>267.872</u>	<u>3,70</u>
	<u>324.877</u>	<u>312.188</u>	<u>4,06</u>
Equilíbrio técnico			
Resultados realizados			
Superávit técnico acumulado			
Reserva de contingência	1.742	1.834	(5,02)
	<u>1.742</u>	<u>1.834</u>	<u>(5,02)</u>

Demonstrações das obrigações atuariais do Plano Unisys Tecnologia (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011 Reapresentado	2010	Variação (%)
Patrimônio de cobertura do plano	<u>47</u>	<u>35</u>	<u>34,29</u>
Provisões matemáticas			
Benefícios a conceder			
Contribuição definida:			
Saldo de contas - Parcela patrocinadores	26	19	36,84
Saldo de contas - Parcela participantes	21	16	31,25
	<u>47</u>	<u>35</u>	<u>34,29</u>





Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em R\$ mil)

1. Contexto operacional

A Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar ("Entidade") foi constituída em 11 de dezembro de 1986, como entidade fechada de previdência complementar, sem finalidade de lucro, tendo como patrocinadora principal a Unisys Brasil Ltda. As operações foram, porém, iniciadas em 1º de julho de 1987.

A Entidade tem como objetivo principal estabelecer planos privados de concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social, acessíveis aos empregados da Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda.

O plano de benefícios estabelecido no estatuto é do tipo "contribuição variável", viabilizado por meio de contribuições da patrocinadora e dos participantes, determinadas pelo atuariário externo, bem como por meio de rendimentos auferidos pela aplicação desses recursos no mercado financeiro.

Em 23 de dezembro de 2009, a Lei nº 12.154 criou a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), autarquia responsável pela fiscalização e supervisão das entidades fechadas de previdência complementar.

Em 31 de dezembro de 2011, a Unisys Previ possuía a seguinte quantidade de participantes:

	Quantidade			
	Unisys Brasil		Unisys Tecnologia	
	2011	2010	2011	2010
Ativos	663	718	1	1
Assistidos	40	41	-	-
Autopatrocinados	45	47	-	-
Benefício Proporcional Diferido ("BPD")	104	103	-	-
Total	852	909	1	1

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Instrução SNPC nº 5, de 08 de setembro de 2011 e Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010.

O Conselho Nacional de Previdência Complementar, por meio da Resolução CNPC nº 8, efetuou a substituição da Demonstração das Mutações do Ativo Líquido (DMAL) consolidada pela Demonstração das Mutações do Patrimônio Social (DMPS). A conciliação dos saldos da DMAL e DMPS relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 está apresentada abaixo:

	Saldo originalmente apresentado	Ajustes/reclassificações	Saldo reapresentado
Patrimônio social/Ativo líquido no início do exercício	315.036	118	315.154

Conforme estabelecido pela Instrução PREVIC nº 5, de 08 de setembro de 2011, a Administração passou a classificar os saldos de depósitos judiciais em contas de ativo no realizável. A conciliação dos saldos relativos a depósitos judiciais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 está apresentada abaixo:

	Saldo originalmente apresentado	Ajustes/reclassificações	Saldo reapresentado
Exigível contingencial			
Gestão administrativa	-	372	372
Investimentos	-	18	18
Depósitos judiciais e recursais			
Realizável - Gestão administrativa	24	372	396
Realizável - Investimentos	313.585	18	313.603
Depósitos judiciais/recursais	-	18	18

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na estrutura de gestão unífuno de forma segregada entre o plano de Benefícios Unisys Brasil e Unisys Tecnologia, e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão Previdencial:** atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa:** atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos:** registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações contábeis são aquelas determinadas pela Previc e podem ser resumidas como se segue:

Ativo realizável

■ Gestão previdencial

Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio e as contribuições contratadas com a patrocinadora.

■ Gestão administrativa

Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuados pelas patrocinadoras e outros eventos administrativos.

■ Investimentos

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

a. Fundos de investimentos

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do exercício e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificado na seguinte categoria:

- Títulos para negociação: registram os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização; e

b. Investimentos imobiliários

Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustado ao valor de mercado, de acordo com reavaliação a cada três anos, e depreciados pelo método linear pelas taxas estabelecidas em função de vida útil remanescente, com base nos laudos de avaliação.

c. Operações com participantes

As operações com participantes são demonstradas pelo principal, acrescidas da variação monetária e dos juros auferidos até a data do balanço.

Exigível operacional

Registra as despesas a pagar de encargos sobre folha de pagamento, de serviços de terceiros, de provisão de férias e seus respectivos encargos e de benefícios aos participantes.

Exigível contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- Prováveis: para os quais são constituídas provisões;
- Possíveis: somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- Remotas: não requerem provisão e divulgação.

Exigível atuarial

As provisões matemáticas representam o total dos compromissos da Entidade com seus participantes ativos ou assistidos, são divididas em dois grupos: benefícios concedidos e benefícios a conceder e são calculadas por atuário externo.

Em caso de retirada hipotética da patrocinadora do plano de aposentadoria, o compromisso mínimo da patrocinadora, calculado de acordo com a Resolução SPC nº 06/88, encontra-se totalmente coberto pelo ativo do plano.

O cálculo atuarial das provisões matemáticas tem por base o método de capitalização individual para avaliação dos benefícios do plano (contribuição variável). Na hipótese de desequilíbrio atuarial para os participantes com direito a renda vitalícia, a patrocinadora será responsável por fazer o aporte de capital necessário para fazer face ao benefício previamente definido.

Em virtude de o plano da Entidade ser do tipo contribuição variável, o superávit apurado mensalmente é incorporado, automaticamente, à valorização da cota.

Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/ variações positivas e deduções/variações negativas

As adições e deduções da Gestão Previdencial, receitas e despesas da Gestão Administrativa e as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

Imposto de renda

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 1º de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 1º semestre de 2006, a entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal face ao processo nº 2006.51.01.004270-2 (Nota explicativa 8).

Custeio Administrativo

A partir de 1º de fevereiro de 2010, as fontes de custeio administrativo passaram a ser as 3 (três) primeiras usadas concomitantemente:

- Taxa de administração dos empréstimos aos participantes do plano;
- Rentabilidade dos investimentos à razão de 0,5% a.a. sobre o exigível atuarial de dezembro/2010;
- Fundo administrativo que será formado com o saldo remanescente dos itens acima; e
- Fundo previdencial no caso de insuficiência dos recursos acima mencionados na cobertura das despesas mensais.

4. Ativo realizável

	31/12/2011		31/12/2010	
	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total	Reapresentado
Gestão Previdencial	2.213	1	2.214	1.958
Contribuições de Patrocinadores	496	1	497	362
Contribuições de Participantes	431	-	431	310
Depósitos Judiciais/ recursais ^(a)	1.286	-	1.286	1.286
Gestão Administrativa	509	-	509	396
Despesas Antecipadas ^(b)	21	-	21	24
Depósitos Judiciais/ recursais ^(c)	488	-	488	372
Total	2.722	1	2.723	2.354

^(a) Depósito judicial referente ao processo nº 2007.51.01.502189-4.

^(b) Seguro responsabilidade por Gestão de Previdência Complementar.

^(c) Os depósitos judiciais, anteriormente registrados nas rubricas do Passivo - Exigível contingencial, foram reclassificados nas respectivas gestões no Ativo Realizável, conforme instrução SNPC nº5, de 08 de setembro de 2011.





5. Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

	31/12/2011		31/12/2010	
	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total	Total
Investimentos				
Fundos de Investimentos	324.223	60	324.283	312.110
Investimentos Imobiliários	180	-	180	177
Empréstimos	1.302	15	1.317	1.298
Depósitos judiciais/ recursais	18	-	18	18
Total	325.723	75	325.798	313.603

Fundos de investimentos

O fundo FIC de FIM Uniprev é um fundo multimercado e, por conseguinte, mantém em sua carteira investimentos em títulos de renda fixa e renda variável. Destina-se a manter, no mínimo, 95% de seu patrimônio investido em cotas de fundos de investimentos nas modalidades regulamentadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) administrados por instituições devidamente autorizadas, de acordo com a regulamentação em vigor, que tenham por objetivo proporcionar a seus investidores uma alternativa de investimento em títulos de renda fixa e variável e em derivativos.

O FIC de FIM Uniprev investe nos seguintes fundos de investimento exclusivos: FIM Uniprev I, FIM Uniprev III e FIM Uniprev IV. Esses fundos destinam-se a manter aplicações em títulos e valores mobiliários, ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito dos mercados financeiro e de capitais. Tem por objetivo proporcionar a seus investidores uma alternativa de investimento em títulos de renda fixa, através da aplicação de, no mínimo, 70% de seus recursos em ativos de renda fixa autorizados pela legislação vigente, visando acompanhar, direta ou indiretamente, substancialmente a variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) e, adicionalmente, no máximo 30% de seus recursos em determinados ativos de renda variável autorizados pela legislação vigente, visando acompanhar, direta ou indiretamente, a variação do Índice Brasil (IBX).

Segue abaixo a composição consolidada dos investimentos dos fundos FIM Uniprev I, FIM Uniprev III e FIM Uniprev IV:

	2011	2010
	Valor de mercado	Valor de mercado
Fundos de investimento:		
Letras Financeiras do Tesouro	107.839	127.748
Letras do Tesouro Nacional	33.227	-
Letras do Tesouro Nacional - over	6.996	-
Nota do Tesouro Nacional - Série B	10.932	6.033
Nota do Tesouro Nacional - Série C	1.287	-
Nota do Tesouro Nacional - Série F	12.143	4.139
Operação compromissada	-	43.838
CDB	64	10.622
Letra Financeira (privado)	7.717	6.939
Debêntures	18.713	15.782
Ações	58.197	59.294
Letras Financeiras Subordinadas	16.733	-
Depósito a prazo com garantia especial	6.399	-
Fundos de investimento	43.843	37.543
Outros	193	172
Total	324.283	312.110

(*) Investimentos em diversos fundos, principalmente em fundos de investimento de direitos creditórios e multimercado, geridos e administrados por diferentes instituições financeiras.

Investimentos imobiliários

O imóvel localizado à Estrada do Hotel da Praia, Saquinho de Itapirapóã - Condomínio Green Coast Residence Service & Marina - Ed. Antares IV, apartamento nº 3 - Angra dos Reis - RJ foi reavaliado no exercício de 2011 pela Urbano Métrica Ltda. (CREA 84-1-06673-7), gerando um incremento de R\$13, que foi reconhecido no resultado de 2011. Tal imóvel é composto por área privativa de 68,84 m². O imóvel está registrado contabilmente como "para renda", conforme valor total reavaliado.

Foram utilizadas para a reavaliação as diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT NBR 14653-1:2001 e ABNT NBR 14653-4:2002, enquadradas no Grau II de fundamentação e no Grau III de precisão, definindo o valor de mercado de venda como o de melhor preço para uma expectativa razoável de venda do imóvel em negociação na data da respectiva reavaliação.

Operações com participantes

Estão representadas por empréstimos a participantes, limitados a dois salários-base de contribuição e ao saldo do participante no plano, com prazo máximo de pagamento de 24 parcelas mensais. O pagamento é feito por desconto em folha de pagamento. No caso de desligamento do funcionário da patrocinadora, o saldo devedor é descontado nos cálculos rescisórios. A atualização monetária é feita com base na rentabilidade média apurada no mês anterior nos investimentos referentes às aplicações de renda fixa. Em 31 de dezembro de 2011, existiam 228 mutuários (235 em 2010).

6. Provisões matemáticas

A composição das reservas matemáticas é como se segue:

	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2011
Provisões matemáticas:			
Benefícios concedidos:			
Benefícios do plano	47.100	-	47.100
Benefícios a conceder:			
Benefícios do plano com a geração atual:			
Contribuição definida	277.777	47	277.824
	<u>324.877</u>	<u>47</u>	<u>324.924</u>

	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2010
Provisões matemáticas:			
Benefícios concedidos:			
Benefícios do plano	44.316	-	44.316
Benefícios a conceder:			
Benefícios do plano com a geração atual:			
Contribuição definida	267.872	35	267.907
	<u>312.188</u>	<u>35</u>	<u>312.223</u>

As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

(i) Provisões de benefícios concedidos: correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).

- (ii) Provisões de benefícios a conceder: correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras.

Premissas atuariais

As premissas atuariais utilizadas estão apresentadas a seguir:

Hipóteses atuariais	2011	2010
Taxa real anual de juros	5%	6%
Projeção de crescimento real de salário	n/a	n/a
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	n/a	n/a
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de capacidade para os salários	n/a	n/a
Fator de capacidade para os benefícios	0,98	0,98
Hipótese sobre rotatividade	-	-
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	n/a	n/a
Tábua de entrada em invalidez	n/a	n/a

7. Equilíbrio técnico e fundos

	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2011	Formação/ (Reversão)
Reservas e fundos:				
Equilíbrio técnico:				
Superávit acumulado	1.742	-	1.742	(92)
Fundos:				
Fundo previdencial	1.053	29	1.082	103
Fundo administrativo	-	-	-	(118)
	1.053	29	1.082	(15)
	2.795	29	2.824	(107)

	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2010	Formação/ (Reversão)
Reservas e fundos:				
Equilíbrio técnico:				
Superávit acumulado	1.834	-	1.834	(1.232)
Fundos:				
Fundo previdencial	952	27	979	259
Fundo administrativo	118	-	118	118
	1.070	27	1.097	377
	2.904	27	2.931	(855)

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos nos respectivos programas, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

- (i) Fundos Previdenciais - Constituído com as contribuições das patrocinadoras, às quais os participantes não tiveram direito por terem se desligado das patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos benefícios dos planos. Este fundo poderá ser utilizado pelas patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício de 2012, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado no item 6.5 dos Regulamentos dos Planos.
- (ii) Fundos Administrativos - Constituído com base no excedente superavitário verificado na apuração do resultado da Gestão Administrativa Previdencial, com finalidade de suprir eventuais necessidades de cobertura das despesas administrativas. A entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nesta conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no Ativo Permanente.

8. Exigível contingencial

A Entidade possui um processo fiscal de número 2007.51.01.502189-4 movido pela Fazenda Nacional exigindo-lhe a quantia de R\$1.266 (valor original), instruída por quatro certidões de Dívida Ativa referente a supostos débitos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS). De acordo com a avaliação do advogado externo, em 31 de dezembro de 2011, o risco de perda desse processo é possível. Dessa forma, a Entidade, de acordo com as normas contábeis geralmente aceitas no Brasil, não provisionou esse valor. Cabe ressaltar que existe um depósito judicial, referente a esse processo, no valor de R\$1.286, registrado como programa previdencial no ativo (vide Nota Explicativa nº 4).

A Entidade registrou provisão para contingência no montante de R\$506 (R\$390 em 2010) no qual possui depósitos judiciais no mesmo valor. Trata-se de execução fiscal movida pela Fazenda Nacional referente ao não-recolhimento da contribuição para PIS/COFINS.

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo
Contador – CRC: 1 SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos

Administradores, Participantes e Patrocinadoras da Unisys – Previ Entidade de Previdência Complementar Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Unisys – Previ Entidade de Previdência Complementar (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio social, das mutações do ativo líquido por plano de benefícios, do ativo líquido por plano de benefícios, das obrigações atuariais por plano de benefícios e do plano de gestão administrativa por plano de benefícios e consolidado para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.





Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira por plano de benefícios e consolidada da Entidade em 31 de dezembro de 2011 e o desempenho por plano de benefícios e consolidado de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Outros Assuntos

O Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) substituiu, pela Resolução CNPC nº 8 em 31 de outubro de 2011, a demonstração das mutações do ativo líquido consolidada pela demonstração das mutações do patrimônio social, que alterou a forma de apresentação dos saldos de fundos administrativos e fundos de investimentos.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Charles Domingos de Almeida
Contador CRC PR-039655/O-9 T-RJ

Parecer Atuarial

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial dos Planos de Benefícios Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda. administrados pela Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial dos citados Planos referente às Patrocinadoras Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda., em 31/12/2011.

2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/12/2011.

Os dados individuais foram fornecidos pela Unisys-Previ à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detetadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Unisys-Previ a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

Descrição	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
Número	663	1	664
Idade Média (anos)	39,56	50,67	39,58
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	10,91	4,98	10,90
Salário Mensal Médio (R\$)	8.385,29	8.860,92	8.386,01
Folha Anual de Salários (R\$)	66.713.366,76	106.331,04	66.819.697,80

Participantes Autopatrocinados

Descrição	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
Número	45	-	45
Idade Média (anos)	41,83	-	41,83
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	13,79	-	13,79
Salário Mensal Médio (R\$)	7.744,16	-	7.744,16
Folha Anual de Salários (R\$)	4.181.847,12	-	4.181.847,12

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Descrição	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
Número	104	-	104
Idade Média (anos)	47,01	-	47,01
Benefício Mensal Médio (R\$) ⁽¹⁾	-	-	-

⁽¹⁾ O benefício só será calculado quando do início de seu pagamento.

Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
Aposentados			
Número	38	-	38
Idade Média (anos)	64,38	-	64,38
Benefício Mensal Médio em R\$	15.802,23	-	15.802,23
Aposentados Inválidos			
Número	-	-	-
Idade Média (anos)	-	-	-
Benefício Mensal Médio em R\$	-	-	-
Beneficiários			
Número	2	-	2
Idade Média (anos)	74,85	-	74,85
Benefício Mensal Médio em R\$	6.183,37	-	6.183,37
Total			
Número	40	-	40
Idade Média (anos)	64,90	-	64,90
Benefício Mensal Médio em R\$	15.321,29	-	15.321,29

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/12/2011.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾	Não Aplicável
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	Não Aplicável
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade	Não Aplicável
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não Aplicável

(1) O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

O método atuarial adotado foi o “Capitalização Individual” para a avaliação de todos os benefícios dos Planos. Salientamos que, após a concessão, os benefícios pagos sob a forma de renda vitalícia são avaliados pelo “Método Agregado”.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2010 para o Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda. Para o Plano de Benefícios da Unisys Tecnologia houve a alteração da taxa de juros de 6% a.a. para 5% a.a.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento dos Planos de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Unisys-Previ, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2011 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais e Administrativos fornecidos pela Unisys-Previ posicionados em 31/12/2011.

Conta	Nome	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	327.672.023,07	76.113,45	327.748.136,52
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	326.619.193,50	47.250,06	326.666.443,56
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	324.877.534,22	47.250,06	324.924.784,28
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	47.100.850,34	-	47.100.850,34
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	38.672.972,64	-	38.672.972,64
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	38.672.972,64	-	38.672.972,64
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	8.427.877,70	-	8.427.877,70
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	7.861.231,57	-	7.861.231,57
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	566.646,13	-	566.646,13
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	277.776.683,88	47.250,06	277.823.933,94
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	277.776.683,88	47.250,06	277.823.933,94
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas Parcela Patrocinador(es) / Insituidor(es)	145.911.476,71	25.772,73	145.937.249,44
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas Parcela Participantes	131.865.207,17	21.477,33	131.886.684,50
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-	-	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-	-	-
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-	-	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-	-	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-	-	-

(cont.)





(cont.)			
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-	-
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	-	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	1.741.659,28	- 1.741.659,28
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	1.741.659,28	- 1.741.659,28
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	1.741.659,28	- 1.741.659,28
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	1.741.659,28	- 1.741.659,28
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	1.052.829,57	28.863,39 1.081.692,96
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	1.052.760,20	28.863,38 1.081.623,58
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	1.052.760,20	28.863,38 1.081.623,58
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	69,37	0,01 69,38
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-	-

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se os Regulamentos dos Planos de Benefícios vigentes em 31/12/2011, Planos estes que se encontram em manutenção.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social dos Planos de Benefícios ora avaliados, tendo se baseado na informação fornecida pela Unisys-Previ.

Em relação à estruturação das Provisões observamos ainda o que se segue:

- No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008.

Esclarecemos que, de acordo com o item 6.5 dos Regulamentos dos Planos de Benefícios, o Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído com as contribuições das Patrocinadoras, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado das Patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos benefícios dos Planos. Este fundo poderá ser utilizado pelas Patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício de 2012, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado no item 6.5 dos Regulamentos dos Planos.

5. Plano de Custeio para o Exercício de 2012

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para os Planos de Benefícios com base nos seguintes níveis:

Patrocinadoras

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições na forma prevista no item 7.2 dos Regulamentos dos Planos. Estas contribuições se encontram distribuídas da seguinte forma:

Unisys Brasil Ltda.

	Contribuição em % da folha de Salário de Contribuição	Contribuição em R\$ de 31/12/2011
Contribuição Normal	8,46%	499.726,59
Contribuição Suplementar	0,22%	13.217,11

Unisys Tecnologia Ltda.

	Contribuição em % da folha de Salário de Contribuição	Contribuição em R\$ de 31/12/2011
Contribuição Normal	4,80%	425,33
Contribuição Suplementar	-	-

As despesas administrativas da Entidade, para com a totalidade de seus Planos de Benefícios foram estimadas pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar em R\$ 1.760.414,00 para o exercício de 2012.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições na forma prevista no item 7.1 dos Regulamentos dos Planos. Estas contribuições se encontram distribuídas da seguinte forma:

Unisys Brasil Ltda.

	Contribuição em % da folha de Salário de Contribuição	Contribuição em R\$ de 31/12/2011
Contribuição Básica	7,24%	427.830,34
Contribuição Especial	0,28%	16.796,94

Unisys Tecnologia Ltda.

	Contribuição em % da folha de Salário de Contribuição	Contribuição em R\$ de 31/12/2011
Contribuição Básica	4,00%	354,44
Contribuição Especial	-	-

Participantes Autopatrocinaados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições resultantes dos itens 7.1 e 7.2 dos Regulamentos dos Planos acrescidas da taxa de administração que vier a ser estabelecida pelo Conselho Deliberativo.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

A critério do Conselho Deliberativo, o Participante que optar pelo Benefício Proporcional Diferido assumirá o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2012.

6. Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda. está superavitário. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, limitado a 25% do total das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos. Devido ao resultado deste exercício, a Reserva para Revisão do Plano, apurada no exercício de 31/12/2010, foi revertida para recomposição da Reserva de Contingência prevista na legislação.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2011.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jorge João da Silveira Sobrinho
M.I.B.A. nº 920

Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Plano de Benefícios Unisys Brasil

Mês de Referência: 12/2011

Entidade: 2071-UNISYS-PREVI

Plano de Benefícios: 1986000583-PLANO DE BENEFÍCIOS UNISYS BRASIL

DATA DE GERAÇÃO: 01/02/2012 14:06:39

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	325.670.856,36
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	325.670.856,36
Diferença:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	1.647.589,41
Depósitos:	168.337,27
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	1.301.446,05
Carteira Imobiliária:	179.373,24
Valores a Pagar/Receber:	-1.567,15
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	324.023.266,94
02.850.617/0001-21	324.023.266,94

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos

- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Plano de Benefícios Unisys Tecnologia

Mês de Referência: 12/2011

Entidade: 2071-UNISYS-PREVI

Plano de Benefícios: 1997003465-PLANO DE BENEFÍCIOS UNISYS TECNOLOGIA

DATA DE GERAÇÃO: 01/02/2012 14:08:20

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	75.085,36
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	75.085,36
Diferença:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	15.382,65
Depósitos:	165,78
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	15.186,31
Carteira Imobiliária:	30,56
Valores a Pagar/Receber:	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	59.702,70
02.850.617/0001-21	59.702,70

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).





- 3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Plano de Gestão Administrativa

Mês de Referência: 12/2011

Entidade: 2071-UNISYS-PREVI

Plano de Gestão Administrativa

DATA DE GERAÇÃO: 01/02/2012 14:03:31

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	200.212,74
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	200.212,74
Diferença:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	0,00
Depósitos:	0,00
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	200.212,73
02.850.617/0001-21	200.212,73

Observações:

- 1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
- + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- 2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
- a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- 3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Resumo de Políticas de Investimento

Plano de Benefícios Unisys Brasil

Entidade: 2071-UNISYS-PREVI

Plano de de Benefícios: 1986000583-PLANO DE BENEFÍCIOS UNISYS BRASIL

Exercício: 2012

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2012 a 12/2012	IGP-DI	5,00%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: 29/12/2011 Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 29/12/2011

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: PLANO | Nome: ALEXANDRE RANGEL CHAVES | CPF: 509.155.177-87 | Cargo: Gerente Financeiro e Administrativo

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado	X	Risco de Liquidez	X
Risco de Contraparte	X	Risco Legal	X
Risco Operacional	X	Outros	X

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2012 a 12/2012

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	70,00%	100,00%	85,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	30,00%	15,00%
IMÓVEIS	0,00%	1,00%	1,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00%	3,00%	1,50%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	0,00%	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	0,00%	0,00%

Período de Referência: 01/2012 a 12/2012

Utiliza Derivativos?

Sim

Observações

Reuniões periódicas de acompanhamento de gestão, a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI avaliará os cenários utilizados pelos gestores através de informações obtidas de fontes públicas (por exemplo: relatório FOCUS do Banco Central) e imprensa especializada.

Plano de Benefícios Unisys Tecnologia

Entidade: 2071-UNISYS-PREVI

Plano de de Benefícios: 1997003465-PLANO DE BENEFÍCIOS UNISYS TECNOLOGIA

Exercício: 2012

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2012 a 12/2012	IGP-DI	5,00%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: 29/12/2011 Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 29/12/2011

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: PLANO | Nome: ALEXANDRE RANGEL CHAVES | CPF: 509.155.177-87 | Cargo: Gerente Financeiro e Administrativo

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado	X	Risco de Liquidez	X
Risco de Contraparte	X	Risco Legal	X
Risco Operacional	X	Outros	X

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2012 a 12/2012

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	70,00%	100,00%	85,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	30,00%	15,00%
IMÓVEIS	0,00%	1,00%	1,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00%	3,00%	1,50%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	0,00%	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	0,00%	0,00%

Utiliza Derivativos?

Sim

Observações

Reuniões periódicas de acompanhamento de gestão, a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI avaliará os cenários utilizados pelos gestores através de informações obtidas de fontes públicas (por exemplo: relatório FOCUS do Banco Central) e imprensa especializada.

Plano de Gestão Administrativa

Entidade: 2071-UNISYS-PREVI

Plano de Gestão Administrativa

Exercício: 2012

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2012 a 12/2012	IGP-DI	5,00%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: 29/12/2011 Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 29/12/2011

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

ALEXANDRE RANGEL CHAVES | 509.155.177-87 | Gerente Financeiro e Administrativo

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado	X	Risco de Liquidez	X
Risco de Contraparte	X	Risco Legal	X
Risco Operacional	X	Outros	X

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2012 a 12/2012

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	70,00%	100,00%	85,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	30,00%	15,00%
IMÓVEIS	0,00%	1,00%	1,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00%	3,00%	1,50%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	0,00%	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	0,00%	0,00%

Período de Referência: 01/2012 a 12/2012

Utiliza Derivativos?

Sim

Observações

Reuniões periódicas de acompanhamento de gestão, a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI avaliará os cenários utilizados pelos gestores através de informações obtidas de fontes públicas (por exemplo: relatório FOCUS do Banco Central) e imprensa especializada.

ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA DA UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Aos 23 dias do mês de março de dois mil e doze, às 14:00 horas na sede da Entidade, à Rua Teixeira de Freitas, 31 - 10º andar - Parte, na cidade do Rio de Janeiro - RJ, reuniu-se a Diretoria da Unisys-Previ Entidade de Previdência Complementar. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Sr. Alexandre Chaves, que indicou a mim, Claudia Gomes, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

- Resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2011, dos Planos de Benefícios da Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente;
- Balço anual, Demonstração de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Entidade do exercício 2011; para submissão ao Conselho Administrativo.

Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação da Diretoria os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2011, dos Planos da Entidade, documentados em Demonstrativo de Resultado de Avaliação Atuarial ("DA"), elaborado pela Mercer Human Resource Consulting, após o que, a Diretoria deliberou pela aprovação, sem ressalvas, do plano de custeio proposto, nos termos desse Demonstrativo. A referida documentação estará a disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação da Diretoria os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Financeiras submetidas foram devidamente apreciadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante. Discutido o assunto a Diretoria deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar sem restrições, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas e, submetê-las ao Conselho Deliberativo da Entidade, para sua aprovação. A referida documentação estará a disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2012

Alexandre Chaves
Diretor Superintendente e
Presidente da Mesa

Claudia Gomes
Diretora e
Secretária da Mesa

Roseli Andrade
Diretora





ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Aos 26 dias do mês de março de dois mil e doze, às 13:00 h na sede da entidade, reuniu-se o Conselho Fiscal da UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Mauricio Miranda, que indicou a mim, Alexandre Chaves, para secretariá-la. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre o seguinte item:

- a. Balanço anual, Demonstrações de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Entidade do exercício 2011.

O Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação do Conselho Fiscal, destacando que as Demonstrações Financeiras foram devidamente apreciadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme parecer que delas faz parte integrante. Discutido o assunto o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar sem restrições, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas e, registrando-se parecer favorável dos auditores independentes. A referida documentação estará à disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou a Sra. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 2012

Mauricio Miranda
Conselheiro e
Presidente da Mesa

Francisco Nunes
Conselheiro

Alexandre Chaves
Diretor Superintendente e
Secretário da Mesa

Wagner Bonfim
Conselheiro

ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Aos 27 dias do mês de março de dois mil e doze, às 15:00 h na sede da entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Presidente do Conselho, Sr. Paulo Bonucci, que indicou a mim, Alexandre Chaves, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

- a) Resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2011, dos Planos de Benefícios da Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente;
- b) Balanço anual, Demonstrações de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Entidade e parecer dos Auditores Independentes para o exercício 2011;

Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação do Conselho Deliberativo os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2011, dos Planos da Entidade, documentados em Demonstrativos de Resultados de Avaliação Atuarial ("DA"), de 31 de dezembro de 2011, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting, aprovados pela Diretoria da entidade, em Reunião Ordinária de 23/03/2012 e ora apresentados a esse Órgão Estatutário. Após tomar conhecimento do conteúdo, o Conselho Deliberativo aprovou o seu inteiro teor, destacando-se em especial, os níveis de contribuição das Patrocinadoras à Entidade, proposto para o exercício de 2012, conforme demonstrativos inseridos no referido "DA", plano de custeio e o superávit atuarial acumulado. A referida documentação estará à disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Financeiras foram devidamente apreciadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante. Discutido o assunto o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar sem restrições, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registra-se parecer favorável dos auditores independentes, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os membros da Diretoria da entidade, salvo se houver a verificação judicial de erro, dolo, fraude ou simulação. A referida documentação estará à disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2012

Paulo Bonucci
Presidente do Conselho e
Presidente da Mesa

Alexandre Chaves
Diretor Superintendente e
Secretário da Mesa

Mauricio André Cataneo
Conselheiro

Regina Curi
Conselheira

Marcos Esteves
Conselheiro

Roberto Dib
Conselheiro